

NOVASALIADAS

AS BACTÉRIAS NEM SEMPRE SÃO INIMIGAS. ELAS PODEM SER A CHAVE PARA A SAÚDE E A JUVENTUDE DA PELE. DESCUBRA COMO ELAS ESTÃO REVOLUCIONANDO A INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS!

CLAIRE DHOUAILLY

ossa pele é coberta de bactérias. É essa flora que nos protege das agressões, das infecções, das inflamações e garante nossa imunidade. A curto prazo, garantem a boa saúde da pele. A longo, são benéficas à juventude. Uma flora equilibrada significa uma pele menos agredida, que se regenera melhor e envelhece menos. Em resumo, ela é o primeiro ativo antiidade que temos no corpo e jogando a nosso favor. "Algumas bactérias têm até uma ação antioxidante", diz Cyrille Te-

linge, criador da marca Novezpert. Por isso, entender como essa população de micro-organismos funciona se tornou um dos grandes desafios da comunidade científica. Com a evolução das pesquisas, um mundo de possibilidades se abriu tanto para tratar doenças cutâneas como para conquistar uma beleza saudável e duradoura. Hoje, existe até uma nova geração de cosméticos que usa bactérias na fórmula com ótimos resultados. "Elas substituirão os conservantes, que eliminam as bactérias naturais do nosso corpo sem discernimento A cosmetologia de amanhã será viva!", acredita o médico Thomas Bieber.

Basta o pH cutâneo ou a temperatura corporal variarem e a flora sofre. Agressões externas, como luz e poluição, tratamentos com antibióticos e alterações no clima podem desregular o ecossistema. Cosméticos aplicados sobre a pele também. "Nossa mania de higiene, por exemplo, desestabiliza essa flora", alerta Telinge. Entre os piores inimigos estão os produtos com pH básico e os conservantes, que, quando usados em excesso, impedem a triagem entre as boas e as más bactérias. "A flora tem a capacidade de se reconstruir, mas o acúmulo de agressões faz com que ela perca essa qualidade", completa Telinge.

A primeira empresa de cosméticos a se interessar pelo tema foi a Estée Lauder, que lançou o creme nutritivo Advanced Night Repair, com bifidos e lactobacilos, probióticos encarregados justamente de reforçar essa flora. "Esses ativos melhoram a hidratação e diminuem as inflamações", explica Nadile Pernodet, diretora de pesquisa da empresa.

Hoje, os probióticos são cada vez mais usados nos laboratórios (veja boxe Reequilibre-se). Já o ácido hialurônico, ingrediente estrela dos cuidados com a pele, conhecido por seu efeito preenchedor, ao mesmo

tempo ajuda a destruir as bactérias indesejáveis. Um verdadeiro produto "eco friendly". "Além de manter a pele sempre com boa aparência, o ativo acalma patologias como a dermatite atópica", afirma a dermatologista Denise Steiner, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (veja boxe Fique Calminha). A longo prazo, a cosmética não será mais organizada pelos tipos de pele, mas segundo os tipos de flora. É o "sob medida" elevado a outro patamar.

REEQUILIBRE-SE

OS PRODUTOS QUE LEVAM PROBIÓTICOS NA FÓRMULA.

- A Aurelia Skincare (1) tem ingredientes anti-idade que aumentam a imunidade e acalmam as inflamações.
- No Bio-Beauté by Nuxe, um complexo probiótico é a estrela da gama
 Réequilibrante para regular peles mistas.
- Já na Novexpert (2), eles utilizam probióticos em todos os itens da série para nutrir a pele. O Sérum Booster, com ácido hialurônico, é cheio deles (é assim que conservam o próprio produto).



FIQUE CALMINHA

OS ATIVOS QUE AFASTAM AS INFLAMAÇÕES.

 O Lipikar Baume AP (3), da La Roche-Posay, favorece a diversidade microbiana, a chave para tornar as crises mais esparsas, graças ao Aqua Posae Filiformis, ingrediente obtido no processo de integração da bactéria Vitreoscilla filiformis

à Água Termal La Roche-Posay.

 Na Avène, o I-Modulia (4), um ativo biotecnológico retirado da microflora presente na Água Termal de Avène, é utilizado no Baume XeraCalm A. Estimula a produção de peptídeos antimicrobianos e regula a pele com dermatite atópica.

